

B PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		 PUC RIO
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL 1815-18 A/18B	Estética	
Período: 2021.2	Carga Horária Total: 60 horas	Créditos: 4
Horário:	Prof. Rafael Zacca	

OBJETIVOS	<p>a. Realizar uma introdução à história e aos principais conceitos da Estética e da Filosofia da Arte;</p> <p>b. Investigar algumas discussões sobre as transformações da arte na modernidade.</p>
EMENTA	<p>A Estética é uma disciplina filosófica que, segundo Terry Eagleton, nasce como um discurso sobre o corpo. Ela realiza uma espécie de retorno ao reino material e sensorial, recuperando para o pensamento aquelas regiões confusas da experiência que resistem a se transformar em ideias “claras e distintas”. Na sua primeira formulação como disciplina autônoma, por Alexander Baumgarten, a Estética era a “ciência do confuso”; depois, ela se tornou ciência do belo e do sublime, com Kant; e em Hegel ela aparece como ciência do belo artístico, ou filosofia da arte, simplesmente. Este curso é dividido em três módulos. No primeiro, veremos a transformação da arte de contar histórias ao longo da história, do poema épico ao surgimento do romance moderno. No segundo, investigaremos a transformação no estatuto das imagens: desde a época em que ela pretendeu representar a natureza, no paradigma da mimesis chegando aos seus impulsos de abstração, na arte moderna e o surgimento do cinema. Por fim, investigaremos a historicidade da percepção humana, os efeitos da tecnologia industrial e da terceira revolução industrial sobre a nossa percepção e a arte da retomada da presença do corpo, a performance.</p>
PROGRAMA	<p>O curso é dividido em 3 partes, tais como descritas na ementa:</p> <p>1) A arte de contar histórias e a transformação das narrativas a) Poesia épica; b) A distância épica; c) A objetividade épica; d) O romance; e) O romance moderno; f) A subjetividade moderna;</p> <p>2) A metamorfose das imagens g) Mimesis 1: Platão; h) Mimesis 2: Aristóteles; i) Arte moderna e de vanguarda: fim da mimesis?; j) Fim da aura e reprodutibilidade técnica; k) Cinema e choque;</p> <p>3) Anestesia, automação, presença e performance l) Modernidade, automação e automatismo; m) Anestesia coletiva e reeducação estética; Performance e corpo.</p>

AVALIAÇÃO	Duas avaliações, G1 e G2, a combinar com a turma.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>ARISTÓTELES. Poética. Trad. Paulo Pinheiro. São Paulo: Editora 34, 2017.</p> <p>BENJAMIN, W. Obras escolhidas Vol 1. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São. Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.</p> <p>BUCK-MORSS, S. <i>Estética e anestésica: o “ensaio sobre a obra de arte” de Walter Benjamin reconsiderado</i>. Travessia – revista de literatura, Florianópolis, n. 33, p. 11-41, ago./dez. 1996.</p> <p>CHKLOVSKI, V. “A Arte como Procedimento.” Trad. Ana Maria Ribeiro et al. In. Teoria da Literatura, Formalistas Russos. Porto Alegre: Editora Globo, 1971.</p> <p>DUARTE, R. (Org.). O belo autônomo: textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p> <p>FABIÃO, E. “Performance e história: em busca de uma historiografia performativa”. In: <i>Pelas Vias da Dúvida – segundo encontro de pesquisadores dos programas de pós-graduação em artes do Estado do Rio de Janeiro realizado no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica</i>, RJ, Livia Flores (Org.) Rio de Janeiro: Escola de Belas Artes UFRJ, 2012.</p> <p>LUKÁCS, G. Teoria do romance. Trad. José M. de Macedo. São Paulo, Editora 34, 2009.</p> <p>PLATÃO. A República. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 9. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento. Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985.</p> <p>BUARQUE, L. “É possível falar de uma estética platônica?”. <i>Viso: Cadernos de estética aplicada</i>, v. 1, nº 1 (jan-abr/2007), p. 15-33.</p> <p>DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.</p> <p>ECO, U. Apocalípticos e integrados. São Paulo: Perspectiva, 1993.</p> <p>HEGEL, F. W. G. Cursos de estética I. São Paulo: Edusp, 2001.</p> <p>PEDROSA, C. et. al. (Org.). Indiccionario do contemporâneo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018,</p> <p>SANTORO, F. “Sobre a estética de Aristóteles”. <i>Viso: Cadernos de estética aplicada</i>, v. 1, nº 2 (mai-ago/2007), p. 1-13.</p> <p>SIBILIA, P. O Show do Eu – A intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.</p> <p>SÜSSEKIND, P. Teoria do fim da arte, Rio de Janeiro: 7Letras, 2017.</p> <p>VALERY, Paul. A arte de pensar. Ensaios filosóficos. Trad. Márcia Sá Cavalcante Schuback. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021.</p>